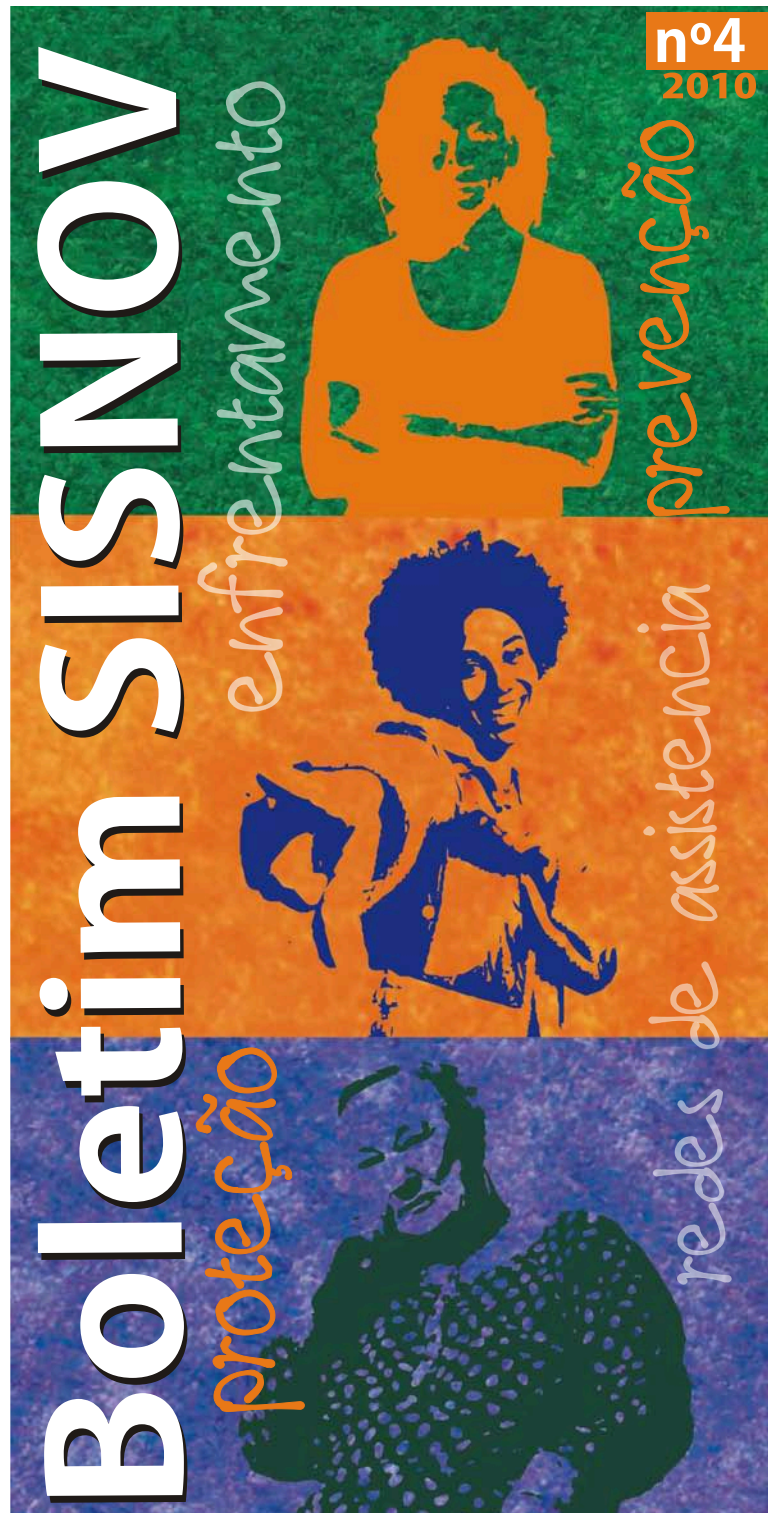




Centro de Referência  
e Apoio a Mulher



Núcleo de Prevenção de  
Violências e Acidentes  
Pref Municipal Campinas



**O SISNOV Sistema de Notificação de Violências em Campinas, implantado em junho de 2005, é um instrumento estratégico da**

**construção e consolidação das políticas de enfrentamento a violência, promoção da saúde e cultura de paz no município de Campinas.**



Em 2009 o Sistema de Notificação de Violências em Campinas – SISNOV, que desde 2005 vinha registrando casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes e de violência sexual, passou a registrar outros tipos de violências. Desta forma, alinhou-se ao Ministério da Saúde que incluiu a Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras

Violências no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e atendeu a solicitação de outras redes de enfrentamento a violências do município, que necessitavam de um instrumento de registro de casos atendidos.

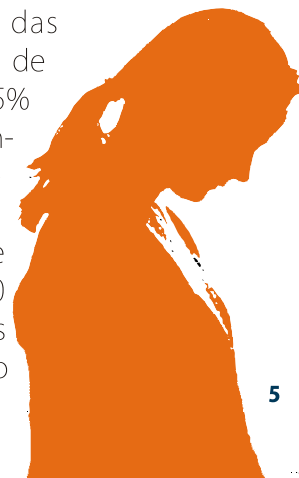
Foram registradas 1076 notificações e após a exclusão de notificações duplicadas ou inconsistentes, permaneceram 1031. Contamos neste ano com 40 unidades notificadoras sendo 09 entidades de assistência social prestadoras de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), 06 serviços municipais ligados a Secretaria Municipal de Cidadania Assistência e Inclusão Social – SMCAIS, 21 unidades da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, 03 serviços de saúde universitários e a Guarda Municipal de Campinas.

Nota-se que o número de notificações aumentou em relação aos anos anteriores, exceto 2007. Este aumento pode ser explicado pela inclusão de novas redes no

sistema, em especial as de atendimento a mulher e a pessoa idosa, pelo maior número de notificações das unidades próprias da Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social (SMCAIS) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e pela entrada no sistema do Pronto Socorro Infantil do Hospital e Maternidade Celso Pierro da PUC de Campinas. O crescente número de notificações ao longo dos anos reflete também o empenho das redes na sustentabilidade do sistema. Em 2007, ano da estruturação do Programa de Enfrentamento a VDCCA, ocorreu um aumento nas notificações porque se decidiu notificar crianças e adolescentes já em atendimento pelas entidades participantes do programa.

	2005	2006	2007	2008	2009
SMCAIS/unidades próprias	8	14	74	30	95
SMCAIS/unidades co-financiadas			780	294	303
SMS/unidades próprias	9	62	125	137	277
UNICAMP/CAISM e HC	105	242	250	255	293
Guarda Municipal e outros		30	19	8	13
PSI HM Celso Pierro					50
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>348</b>	<b>1248</b>	<b>724</b>	<b>1031</b>

A distribuição das notificações por faixas de idade mostra que 52,5% das notificações referem-se à faixa de idade entre 0 e 19 anos, 30,6% à faixa entre 20 e 59 anos e 16,7% à faixa acima de 60 anos. A maioria das notificações refere-se ao



sexo feminino (74%).

A população estimada para Campinas em 2009 era de 1.072.409, com 28,20% entre 0 e 19 anos de idade, 59,98% entre 20 e 59 anos e 11,83% acima de 60 anos (fonte:

Fundação SEADE). A população do sexo feminino corresponde a 51% do total.

As notificações nas faixas de idade entre 0 e 19 anos e acima de 60 anos superam percentualmente a correspondente participação destes grupos na composição etária da população. Também o maior número de notificações entre mulheres (74%) está acima da participação porcentual do sexo feminino na composição da população. Isto pode refletir o perfil da rede de proteção e assistência, a inclusão de notificações de violência contra mulheres e contra pessoas idosas no sistema ou mesmo corresponder ao perfil da vitimização na violência interpessoal. É sabido que crianças e adolescentes ou pessoas idosas do sexo feminino constituem os grupos mais vulneráveis. Outro fator é que a legislação existente exige a notificação compulsória de violências contra crianças e adolescentes, pessoas idosas e mulheres.



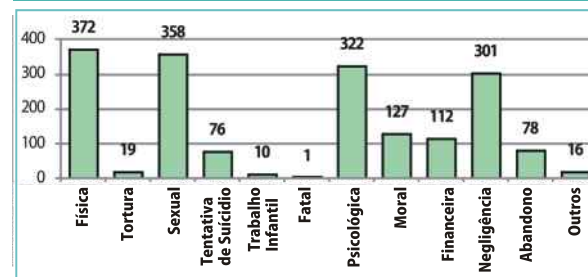
### Notificações de violência por faixas de idade e sexo -2009

Faixas de idade	Fem.	Masc.	Total	%/Total de notificações	%/Pop.
0-19	359	182	52,5	52,5	28,5
20-59	278	37	30,6	30,6	60,0
60 e +	123	49	16,7	16,7	11,8
ign.	2	1	0,3	0,3	
<b>Total de notificações</b>	<b>762</b>	<b>269</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

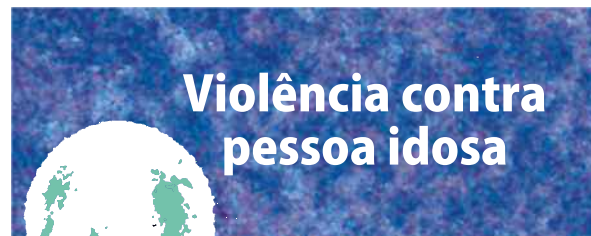
O gráfico abaixo apresenta os tipos de violência e o número de notificações correspondentes, segundo a tipologia normatizada pelo SISNOV/SINAN, é possível notificar mais de um tipo de violência para uma mesma pessoa. Houve predomínio da violência física, seguida de sexual e psicológica. Negligência e abandono somam 379 notificações.



### Notificações de Violência - SISNOV/SINAN 2009



Neste boletim as notificações registradas em 2009 são apresentadas segundo quatro agrupamentos: Violência contra a pessoa idosa, Violência contra a mulher, Violência doméstica contra crianças e adolescentes e Violência sexual.



## Violência contra pessoa idosa

Foram registrados no sistema 172 casos de violência contra pessoa idosa, com predomínio do sexo feminino (71,5%), com concentração relativamente maior na faixa de idade entre 70 e 79 anos.

### Notificações de violência contra pessoa idosa (SISNOV/SINAN)

#### Segundo faixas de idade e sexo - Campinas 2009

Faixas de Idade	FEM	MASC	Total
60-69	38	7	45
70-79	45	24	69
80 e+	40	18	58
<b>Total geral</b>	<b>123</b>	<b>49</b>	<b>172</b>

O principal notificador é uma entidade prestadora de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) parceira do Centro Integrado de Atenção e Prevenção a Violência contra a Pessoa Idosa (CIAPVI). Esta entidade é responsável por 77% dos registros indicando que a notificação deste tipo de violência ainda não se consolidou entre os demais integrantes das redes.

## Notificações de violência contra pessoa idosa por unidade notificadora - 2009

Unidades	Notificações
SMCAIS/unidades co-financiadas	133
SMCAIS/unidades próprias	7
UNICAMP/CAISM e HC	3
SMS/unidades próprias	28
Guarda Municipal de Campinas	1
<b>Total</b>	<b>172</b>

Considerando-se os tipos de violência observa-se predomínio da violência de negligência seguida da violência psicológica. A maioria dos casos notificados ocorreu na residência e os principais autores são os filhos ou filhas.



## Notificações de violência contra pessoa idosa (SISNOV/SINAN)

### Segundo faixas de idade e tipo de violência - Campinas 2009

Faixas de idade	Física	Sexual	Psicológica	Moral	Financeira	Negligência	Abandono	Auto-neglig.	Outros
60-69	20		32	16	20	17	7	2	4
70-79	12	2	24	11	27	36	20	3	7
80 e+	10	1	33	14	20	47	22	2	6
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>89</b>	<b>41</b>	<b>67</b>	<b>100</b>	<b>49</b>	<b>7</b>	<b>17</b>

Quanto ao perfil das vítimas observa-se que predomina a baixa escolaridade - 1ª a 4ª série incompleta (44%) e analfabetos (21,5%), sendo que 150 (87%) possuem renda própria.

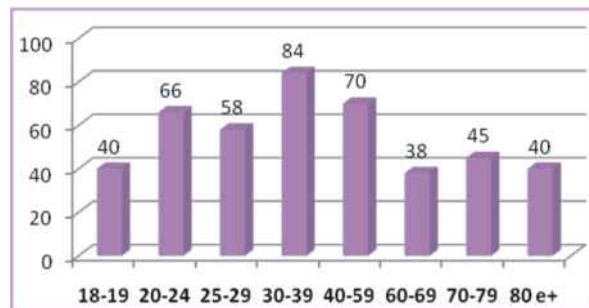


10



## Violência contra mulher

Constata-se 441 notificações de violência contra mulheres, com distribuição relativamente uniforme entre as diversas faixas de idade, com predominância da faixa entre 30 e 39 anos. A primeira faixa inclui apenas o intervalo entre 18 e 19 anos porque neste grupo foram incluídas apenas mulheres adultas.



Das 441 notificações registradas 303 ocorreram na residência e 248 foram consideradas violência doméstica. A violência doméstica se caracteriza pelo fato de o autor ser pessoa da relação familiar, independente do local em que ocorra.

11

## Notificações de sexual violência contra mulher - (SISNOV/SINAN)

Segundo local de ocorrência e tipo doméstica ou não doméstica (Campinas 2005 a 2009)

Local da Ocorrência	Doméstica	Não Doméstica	Ignorado	Total
Residência	232	71		303
Habitação Coletiva	1			1
Local prática esportiva		1		1
Bar ou similar		10	1	11
Via Pública	5	83	1	89
Comércio/serviços		8		8
Outros	2	9	1	12
Ignorado	8	7	1	16
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>189</b>	<b>4</b>	<b>441</b>

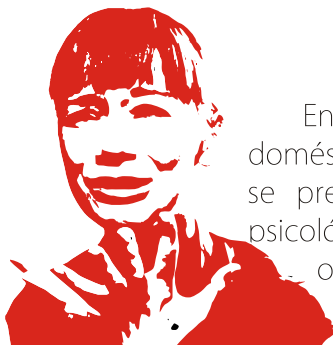
Entre as unidades notificadoras de violência doméstica contra mulher encontram-se a predominância das notificações realizadas pelas entidades de assistência social co-financiadas, seguidas das unidades próprias da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social (SMCAIS)



## Notificações de Violência Doméstica contra mulher - SISNOV/SINAN

Segundo unidade notificadora - Campinas 2009

Unidades	Total
SMCAIS/unidades próprias	73
SMCAIS/unidades co-financiadas	102
SMS/unidades próprias	49
UNICAMP/CAISM e HC	10
Guarda Municipal e outros	3
PSI HM Celso Pierro	11
<b>Total</b>	<b>248</b>



Entre os tipos de violência doméstica contra mulher observa-se predominância da violência psicológica, seguida de física e outras. Os quatro primeiros tipos de violência correspondem à tipologia da violência doméstica, nos termos da “Lei Maria da Penha”, adotada pelas redes de proteção e assistência. Entretanto a rede de notificação inclui também serviços não especializados e por isso aparecem outros tipos de violência com significativo número de notificações (132), destacando-se: negligência com 72 casos e abandono com 34, principalmente contra mulheres acima de 60 anos, 13 casos de tortura e 7 casos de tentativa de suicídio. Os serviços que atuam nessa área chamam a atenção para o fato de que entre as violências psicológicas podem estar casos de ameaça de morte, que vem se constituindo num fator de alta relevância no enfrentamento da violência contra mulher.

## Notificações de Violência Doméstica contra mulher - SISNOV/SINAN

Segundo faixas de idade e tipo de violência (Campinas 2005 a 2009)

Faixa de Idade	Física	Sexual	Psicológica	Moral	Patrimonial/Financ.	Outras
15-19	8	5	6	3	2	6
25-29	32	5	17	7	4	8
30-39	36	4	33	22	11	6
40-59	30	2	33	23	15	6
60-69	15		28	13	17	22
70-79	6	2	15	7	16	34
80 e+	8	1	25	13	13	50
<b>Total geral</b>	<b>135</b>	<b>19</b>	<b>157</b>	<b>94</b>	<b>78</b>	<b>132</b>

Quanto aos autores da violência verifica-se que o grupo composto por esposo, companheiro e ex-cônjuge constitui o predominate para todos os tipos de violência doméstica. Destaque-se o fortalecimento destas mulheres para enfrentar este tipo de violência, propiciado pela legislação existente, em especial a “Lei Maria da Penha” e pelas instituições atuantes na área.

### Notificações de Violência Doméstica contra mulher - SISNOV/SINAN

#### Segundo provável autor e tipo de violência-Campinas 2009

Provável autor	Física	Sexual	Psicológica	Moral	Patrimonial/Financ.	Outras
Companheiro/ Namorado	32	3	18	13	5	3
Esposo	56	5	56	42	26	4
Ex-cônjuge	8		6	3	2	
Filho/a	20		46	14	25	56
Irmão/Irmã	2		3	3	3	7
Os Pais	6	1	8	2	3	11
Outros	11	10	19	15	14	43
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>19</b>	<b>156</b>	<b>92</b>	<b>78</b>	<b>124</b>

O perfil das mulheres atendidas aponta para baixa escolaridade, com 13% de analfabetos e 23% com 1ª a 4ª série incompleta, sendo que 68% informam possuir renda.

## Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes

Em 2009 foram registradas no sistema, 495 notificações de violência contra criança e adolescente. Utilizou-se aqui as definições para faixas de idade de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

### Notificações de Violência contra crianças e adolescentes - SISNOV/SINAN

#### Segundo faixas de idade e sexo - Campinas 2009

Faixa de Idade	Fem.	Masc.	Total
0-11	159	112	271
12-17	160	64	224
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>176</b>	<b>495</b>

Segundo disposto no ECA toda forma de violência contra criança e adolescente deve ser notificada. Das 495 notificações, 330 ocorreram na residência e 370 foram classificadas como violência doméstica (VDCCA), a partir do



14



15





conceito de que a violência doméstica se caracteriza pelo grau de relacionamento entre o autor e a vítima que pode ser de consanguinidade e /ou responsabilidade. As demais 125 notificações se referem a outras violações de direitos de crianças e

### Notificações de Violência Doméstica contra crianças e adolescentes - SISNOV/SINAN

#### Segundo local de ocorrência e tipo doméstica ou não doméstica - Campinas 2005 a 2009

Local da Ocorrência	Doméstica	Não Doméstica	Ignorado	Total
Residência	287	43		330
Escola		1		1
Local prática esportiva	4	11		15
Bar ou similar		3		3
Via Pública	5	3		8
Comércio/serviços	21	40		61
Indústrias/Construções	2	1		3
Ignorado	31	9	3	43
Outros	20	11		31
<b>Total</b>	<b>370</b>	<b>122</b>	<b>3</b>	<b>495</b>



16



As 370 notificações de violência doméstica serão objeto de uma apresentação mais detalhada tendo em vista que a rede participante do sistema é a do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes, vinculado

ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS – SMCAIS.

Observa-se um número expressivamente maior de notificações em 2007, ano da implantação do Programa, quando as entidades de assistência social prestadoras de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) digitaram no sistema uma série de casos já em atendimento. De 2008 para 2009 verifica-se um declínio no número de notificações. As notificações na faixa etária de 0 a 11 anos de idade permanecem prevalecendo em relação à faixa etária de 12 a 18 anos de idade, indicando a maior vulnerabilidade das crianças em relação à ocorrência do fenômeno.

### Notificações de Violência Doméstica contra crianças e adolescentes - SISNOV/SINAN

#### Segundo faixas de idade e ano de notificação Campinas 2005 a 2009

Faixa de Idade	2005	2006	2007	2008	2009
0-11	26	73	612	278	218
12-17	5	43	330	154	152
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>116</b>	<b>942</b>	<b>432</b>	<b>370</b>

17



A maioria das notificações são de entidades de assistência social ligadas ao Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes do

Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS/ SMCAIS, seguidas das unidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

### Notificações de Violência Doméstica contra crianças e adolescentes - SISNOV/SINAN

Unidade	Fem.	Masc.	Total
SMCAIS/unidades próprias	9	10	19
SMCAIS/unidades co-financiadas	77	64	141
SMS/unidades próprias	60	54	114
PSI HM Celso Pierro	15	8	23
UNICAMP/CAISM e HC	56	11	67
Guarda Municipal de Campinas	3	3	6
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>150</b>	<b>370</b>

Quanto aos tipos de violência predomina a violência de negligência, seguida de psicológica para qualquer faixa de idade.

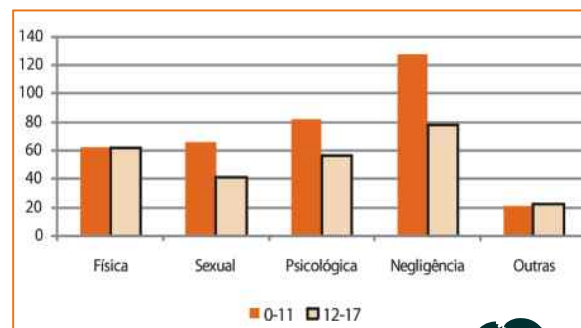
Os quatro primeiros tipos de violência correspondem à tipologia adotada pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (Resolução nº009/2005, do CMDCA, publicada no D.O.M. em 14/05/05), porém outros tipos de violência foram

18

notificados pelas redes que incluem outras unidades não voltadas especificamente para o enfrentamento deste tipo de violência e acabam por notificar outras violências. É possível ainda verificar que na violência física as crianças e adolescentes são equiparadamente as vítimas, diferenciando dos demais tipos de violência em que prevalecem as crianças.

### Notificações de Violência Doméstica contra crianças e adolescentes - SISNOV/SINAN

#### Segundo faixas de idade e tipo de violência Campinas 2009



19



## Violência Sexual



O quadro a seguir demonstra que nos casos de violência sexual predominam Pai/padrasto como principal autor seguido de outros, o que pode refletir a impossibilidade ou dificuldade em revelar o verdadeiro autor. Nos casos de violência física e psicológica predominam Pai/Padrasto e Mãe/Madrasta e nos casos de negligência predomina Mãe/Madrasta.

### Notificações de Violência Doméstica contra crianças e adolescentes - SISNOV/SINAN

#### Segundo provável autor e tipo de violência Campinas 2009

Provável autor	Física	Sexual	Psicológica	Negligência	Outras
Pai/Padrasto	45	41	30	22	8
Mãe/Madrasta	38	1	50	133	15
Os Pais	10		21	39	
Avós	2	7	3	4	
Irmão/Irmã	9	2	2	3	
Tio/Tia/Primo	6	14	3	1	
Outros	14	42	29	4	20
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>107</b>	<b>138</b>	<b>206</b>	<b>43</b>

Foram registradas 358 notificações do tipo violência sexual em 2009, predominando aquelas contra o sexo feminino, registre-se a presença de notificações de violência sexual também no sexo masculino. Das notificações de violência sexual 289 envolvem crianças e adolescentes, representando 62 % das notificações efetuadas.

### Notificações de Violência sexual - SISNOV/SINAN

#### Segundo faixas de idade e sexo - Campinas 2009

Faixas de idade	Fem.	Masc.	Total
0-4	34	8	42
5-9	39	4	43
10-14	68	6	74
15-19	66	5	71
20-29	73	1	74
30-59	51		51
60 e +	3		3
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>24</b>	<b>358</b>



Entre as unidades notificadoras destaca-se o CAISM/UNICAMP (Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher) principal unidade de referência para violência sexual contra mulher no município.

### Notificações de Violência sexual - SISNOV/SINAN

#### Segundo tipo de unidade notificadora e sexo - Campinas 2009

Unidades	Fem.	Masc.	Total
UNICAMP/CAISM e HC	232	3	235
SMCAIS/unidades próprias	6	1	7
SMCAIS/unidades co-financiadas	42	6	48
SMS/unidades próprias	33	6	39
PSI HM Celso Pierro	18	6	24
Guarda Municipal de Campinas	3	2	5
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>24</b>	<b>358</b>

A maior parte dessas violências ocorreu na residência (45%) seguida de via pública (32%). Nos anos anteriores a predominância era de violência sexual urbana, com a entrada da notificação de violência contra a mulher os dados de violência sexual doméstica superaram a urbana, iniciando-se um novo ciclo de notificações de casos de violência sexual doméstica contra a mulher.

### Notificações de Violência sexual - SISNOV/SINAN

#### Segundo local da ocorrência e sexo - Campinas 2009

Local da Ocorrência	F	M	Total
Residência	150	11	161
Escola	4	1	5
Local prática esportiva	1	2	3
Bar ou similar	17		17
Via Pública	112	2	114
Comércio/serviços	9		9
Indústrias/Construções	1		1
Ignorado	23	4	27
Outros	17	4	21
<b>Total</b>	<b>334</b>	<b>24</b>	<b>358</b>

22

Quanto ao tipo de violência há predominância do estupro seguido de atentado violento ao pudor. Embora a Lei nº 12.015/2009 tenha alterado o título VI do Código Penal que passou a chamar-se “dos crimes contra a dignidade sexual” e tenha também modificado as definições para estupro e atentado violento ao pudor, mantivemos a diferenciação correspondente ao antigo código penal até que os gestores do SINAN-MS indiquem e padronizem a nova terminologia. Destaca-se também um aumento significativo nos dados de notificação de exploração sexual, uma forma de difícil identificação, mas que reflete o empenho dos serviços em atender a essa população.

### Notificações de Violência sexual SISNOV/SINAN

#### Segundo faixas de idade e tipo de violência - Campinas 2009

Faixas de idade	assedio	estupro	atentado	explor sexual	outras
0-4	1		35		6
5-9	7	7	35	2	6
10-14	9	41	24	13	5
15-19	3	43	27	24	1
20-29		59	37	12	
30-59	3	40	18		3
60 e +	1	3	2		
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>193</b>	<b>178</b>	<b>51</b>	<b>18</b>



23

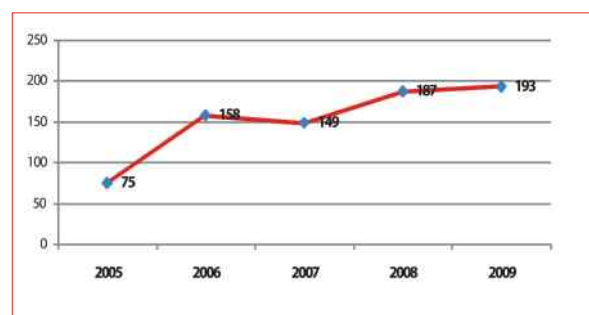
Os principais autores permanecem ignorados refletindo a dificuldade em identificar ou revelar a pessoa autora da violência. Apesar do pequeno nº é importante chamar atenção para a notificação de violências causadas pelos esposos, namorados e amigos, pois refletem uma tomada de consciência das mulheres em revelar os autores que estão na sua convivência.



Observa-se um crescimento nas notificações de estupro possivelmente resultado do aumento real dos casos ou do maior grau de confiança das vítimas sobre a rede de atendimento.

### Notificações de Violência Sexual, tipo estupro - SINAN/SISNOV

Segundo ano de notificação - Campinas 2005 a 2009



### Notificações de Violência sexual SISNOV/SINAN

Segundo provável autor e tipo de violência - Campinas 2009

Autor	assedio	atentado	estupro	explor sexual	outras
Avô Paterno/ Materno		5		2	2
Pai/Padrasto	8	26	12	2	2
Mãe				2	
Irmão/ Tio/Primo	4	11	1	2	2
Esposos/ Companheiro/ Namorado	3	4	17		3
Ex-cônjuge		2	5		
Amigo	1	12	11		
Vizinho	5	13	9	3	1
Pessoa relação institucional	1				
Outros	3	29	34	40	6
Ignorado		75	104		2
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>178</b>	<b>193</b>	<b>51</b>	<b>18</b>





## Comentários

Apesar da dificuldade em construir redes de assistência e proteção a vítimas de violência, consistentes e permanentes, os dados contidos neste boletim demonstram que Campinas vem atingindo, pelo menos em parte, este objetivo. Desde 2005, ano da implantação do Sistema de Notificação de Violência – SISNOV, que o registro de notificações vem ocorrendo regularmente, tendo atingido um total de 3473 ao final de 2009, assim distribuídas: 122 em 2005, 348 em 2006, 1248 em 2007, 724 em 2008 e 1031 em 2009.

Quando o sistema foi implantado 04 instituições efetuaram notificações, estas passaram para 10 em 2006, 26 em 2007, 29 em 2008, chegando em 2009 a 40 unidades



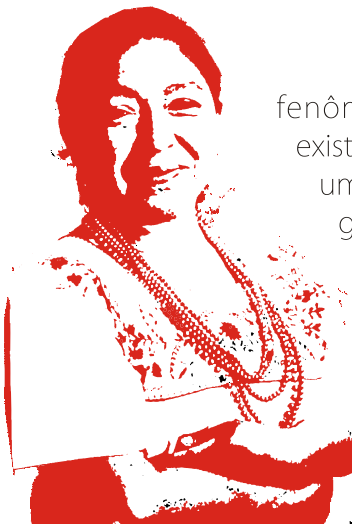
notificadoras.

Além do compromisso e esforço dos diversos integrantes das redes, outros fatores contribuíram para a sustentabilidade do sistema: a implantação de políticas e programas específicos pela SMCAIS no contexto da estruturação do SUAS e o Núcleo de Prevenção à Violência e Acidentes e Promoção da Saúde, implantado com estímulo do Ministério da Saúde. O núcleo, implantado de modo integrado interinstitucional e intersetorial, constituiu-se num espaço real de debates e decisões referentes ao tema das violências e suas implicações nas políticas públicas, favorecendo a inclusão de novas redes.

Estas notificações referem-se a casos atendidos e notificados pelas redes do município, não expressando a totalidade da ocorrência destes tipos de violência no município. Constitui, entretanto, uma base de dados integrada, com expressivo número de registros, sobre um fenômeno sobre o qual há pouca informação disponível.

A dificuldade em se obter uma base de dados populacionais sobre violências é do conhecimento de todos os que atuam na área, entre outros motivos, pela conhecida barreira de silêncio que cerca o





fenômeno. As notificações existentes no SISNOV atingem uma taxa de 1,0 casos por grupo de 1.000 habitantes do município de Campinas, sendo 1,5 para cada grupo de mil crianças e adolescentes, 0,5 para pessoas entre 20 e 59 anos e 1,8 para pessoas acima de 60 anos. Considerando-se o

sexo feminino a taxa é de 1,4 para cada grupo de 1.000 habitantes do sexo feminino.

Os dados após revisão por parte do Comitê Intersetorial e Interinstitucional-SISNOV, gestor do sistema, estão sendo digitados no SINAN-MS, integrando assim uma base de dados nacional sobre violências que em breve deverá gerar dados comparativos importantes para a

compreensão do fenômeno e análise das peculiaridades locais, na busca em estabelecer um perfil para as violências.

Os dados do SISNOV têm sido apresentados em diversos fóruns municipais, nacionais e

universitários e estão em conformidade com o encontrado em outros municípios.

A tabulação dos dados tem permitido verificar o que ocorre nas redes municipais de assistência e proteção a vítimas de violências e sua análise tem contribuído para a identificação de dificuldades na aplicação dos fluxos de encaminhamento das vítimas e nas ações de cuidado e prevenção, possibilitando capacitações nos serviços e qualificação das ações dos casos mais complexos.

O comitê gestor do SISNOV entende que ainda estamos em fase de implantação e consolidação das redes e que nesse momento a estratégia é fortalecer a cultura da notificação e a inclusão de outros serviços no sistema, o que vem ocorrendo gradativamente como mostra a evolução no número de unidades notificadoras e de notificações



28



29

## Siglas utilizadas:

**SISNOV** - Sistema de Notificações de Violências em Campinas

**SMCAIS** - Secretaria Municipal da Cidadania, Assistência e Inclusão Social

**SUAS** - Sistema Único de Assistência Social

**SME** - Secretaria Municipal de Educação

**SMS** - Secretaria Municipal de Saúde

**UNICAMP** - Universidade Estadual de Campinas

**SUS** - Sistema Único de Saúde

**OG's** - Organizações Governamentais

**ONG's** - Organizações Não Governamentais

**CAISM/UNICAMP** - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

**PSI/HC/UNICAMP** - Pronto Socorro Infantil do Hospital de Clínicas

**PSI/HM Mario Gatti** - Pronto Socorro Infantil do Hospital Municipal Mário Gatti

**IML** - Instituto Médico Legal

**ECA** - Estatuto da Criança e do Adolescente

**VDCCA** - Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes

**Este boletim foi elaborado pelo Comitê Intersetorial e Interinstitucional do SISNOV, gestor do sistema e integrado por profissionais da Prefeitura Municipal de Campinas, CAISM-UNICAMP, HC-UNICAMP, com apoio do Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violências e Promoção à Saúde de Campinas.**

